



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA TIRO I.1 - 2020

Curso/Seção: Seção de Tiro
Disciplina: TIRO I.1 (Fuzil)
Ano: 1º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como Oficial de Tiro.
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: Planejar e conduzir a linha de tiro.

UD I: TIRO I.1	Cg H: 22		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS 1. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.1) a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil. d. Equipamento individual. e. Manutenção do armamento. f. Regulagem do armamento, e g. Módulo Escolar Específico Fz 1.1	4	2	<p>– Realizar o MEE Fz 1.1, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.1, para se obter uma avaliação diagnóstica do nível teórico e prático do tiro com o fuzil.(PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)</p> <p>– Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a regulagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)</p> <p>ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO.</p>

<p>2. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.2). a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande; c. Manejo do fuzil em condições diversas; d. Recarga (troca de carregador); e. Mudanças de posição de tiro; f. Manutenção da arma; g. Clicagem do armamento; e h. Módulo Escolar Específico 1.2</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Fz 1.2 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.2 (AC), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro diurno/noturno com o fuzil. Obter no mínimo 50% de aproveitamento dos impactos válidos na silhueta. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>
<p>3. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.3) a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil em condições diversas. d. Recarga (troca de carregador). e. Mudanças de posição de tiro. f. Manutenção da arma. g. Clicagem do armamento. h. Módulo Escolar Específico 1.3</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Fz 1.3, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.3, com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) – Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO.</p>
<p>4. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.4 - AC) a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil em condições diversas. d. Recarga (troca de carregador). e. Mudanças de posição de tiro. f. Manutenção da arma. g. Clicagem do Armamento. h. Módulo Escolar Específico Fz 1.4 (AC)</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Fz 1.4 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.4 (AC), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil. Obter no mínimo 50% de aproveitamento dos impactos válidos na silhueta. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO.</p>

<p>5. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.6 - AC) a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil em condições diversas. d. Recarga (troca de carregador). e. Mudanças de posição de tiro. f. Manutenção da arma. g. Tiro noturno de fuzil. h. Clicagem do armamento. i. Módulo Escolar Específico Fz 1.6</p>	4	<p>– Realizar o MEE Fz 1.6 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.6 (AC), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro diurno/noturno com o fuzil. Obter no mínimo 50% de aproveitamento dos impactos válidos na silhueta. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) – ET: RESONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>
---	---	--

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
*Diagnóstica (MEE 1.2)	-	Simulado da Prova	04	-	-
*Diagnóstica (MEE 1.4)	-	Simulado da Prova	04	-	-
*Somativa (MEE 1.3)	AC	Prova Formal	04	-	I.1
*Somativa (MEE 1.5)	AC	Prova Formal	04	-	I.1

*As avaliações já constam na carga horária total.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos.</p> <p>a. Todas as sessões de instruções de tiro serão antecedidas por uma revisão teórica e demonstrativa, e serão de caráter eminentemente prático. Têm por finalidade relembrar os procedimentos gerais de segurança, de Fundamentos de Tiro (FT) e de especificidades que serão cobrados nos MEE previsto para a instrução correspondente.</p> <p>b. O Tiro desenvolve direta e indiretamente as atitudes e os valores listados por MEE neste PLADIS. Ante ao exercício-problema imposto a ser executado, somado à condicionante de estar realizando uma prova, será possível identificar, por meio do grau obtido, as deficiências de aspectos do Eixo Transversal listados nos exercícios propostos.</p> <p>c. A Seção de Tiro é a seção responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento técnico-operacional da doutrina de tiro na Academia Militar das Agulhas Negras e tem como objetivo básico, o de instruir, teoricamente e com exercícios simulados/práticos, todos os cadetes, incluindo os das nações amigas que estão cursando a AMAN. O princípio adotado na formulação dos MEE será o da cronologia de dificuldade, por ano de formação, seguindo sempre a sequência dos exercícios mais fáceis, para os mais difíceis, respeitando a evolução da capacidade de</p>

aprendizagem teórica e prática da doutrina de tiro.

d. Os Módulos Escolares Específicos – MEE são exercícios de tiro (situações problemas) criados com a finalidade de formar, ensinar, aprimorar e adestrar os alunos de estabelecimentos de ensino do Exército Brasileiro em assuntos relativos a Tiro. Os MEE desenvolvem a capacidade de atirar precisamente em uma faixa de tempo determinada. O amparo do emprego dos MEE(s) se encontra nas IRTAEx: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército. Caderno VII – ANEXO J, Instrução de Tiro dos Módulos Escolares. Edição 2017.

e. Os MEE divididos por ano de formação visam instruir os cadetes na aquisição de conhecimentos técnicos e táticos necessários ao seu nível de instrução e que devem ser completados com os conhecimentos em campanha do Curso que faz parte, criando a interdisciplinaridade da matéria Tiro com outras matérias desenvolvidas e praticadas no respectivo Curso do cadete e que englobam o Mapa Funcional do Oficial do Exército Brasileiro, formado na AMAN. Para essas necessidades de interdisciplinaridade poderão ser confeccionados MEE Especiais – MEE Esp.

f. Os Exercícios de Tiro (ET) poderão ser coordenados pelo coordenador de ano da Seção de Tiro por uma observância geral de necessidade coletiva de rever conhecimentos, ou por iniciativa do cadete que em próprio contato com a sua subunidade, solicitará autorização para frequentar as Instalações da Seção de Tiro, em seus tempos de estudo, previstos em QAE. As coordenações se fazem necessárias para que minimizem as possibilidades de coincidências de marcações de atividades simultâneas, seja com o empenho do instrutor, do simulador, do estande, etc.

g. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los as instruções teóricas (fundamentos do tiro, manutenção de 1º Escalão e normas de segurança) e as instruções práticas nos estandes.

h. Os instrutores deverão desenvolver os componentes do Eixo Transversal desta unidade de MEE, tendo como base o ANEXO E às NIDACA AMAN 2018. Segue abaixo algumas sugestões de oportunidades de desenvolvimento, bem como os números correspondentes das pautas comportamentais:

- **RESPONSABILIDADE:** o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar pontualidade do cadete (1421), manuseio do armamento com o cano sempre voltado para linda de alvos, bem como utilização de EPI (1430) e entrega dos borrões de tiro corretamente preenchidos, preservados e arrumados em ordem numérica (1405 e 1436).
- **EQUILÍBRIO EMOCIONAL:** o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar tranquilidade no cadete após realizar uma advertência enérgica por algum procedimento errado cometido pelo instruindo (845), tranquilidade para execução da prova evitando que suas emoções interfiram na execução correta dos fundamentos de tiro, bem como na execução de procedimentos de segurança no estande (814, 817 e 848), execução de bons tiros mesmo em séries com tempo (786) e controle emocional por parte dos instruendos diante de resultados ruins nas provas, não vindo a chorar ou demonstrar raiva excessiva (849).
- **DEDICAÇÃO:** o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar a atenção dos instruendos por ocasião da pré-lesão, onde o instrutor explana brevemente os fundamentos de tiro, bem como orientações acerca de erros comuns cometidos pelos cadetes (561 E 574), a tiragem de dúvidas por ocasião do final da pré-lesão (589), a frequência dos cadetes na seção para treinamento de tiro com o FAC e simulador (581) e a posse do material obrigatório para instrução pois o memo oferece melhores condições para realização da prova, bem como segurança na instrução (566)

i. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Avaliação de Controle (AC): serão realizadas Avaliações de Controle (AC), relativas a todo conteúdo ministrado em um determinado período pré-estabelecido e de índices de conhecimentos e de práticas propostas para uma determinada fase, com a finalidade de quantificar (valer grau), registrando o rendimento do cadete. Esta avaliação consolida todos os assuntos ministrados em um período;

b. As Avaliações de Recuperação (AR): serão realizadas apenas para os cadetes que obtiveram média final inferior a

5,0 (cinco). O cadete em recuperação realizará a 2ª AC como prova de recuperação e a nota desta AR será somada a média das AC e dividida por dois, resultando assim na média da AR.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- a. O tiro é uma atividade de risco. A redução ou mesmo a eliminação de riscos na atividade dessa natureza é de responsabilidade dos Comandantes e dos quadros envolvidos na instrução. O risco pode ser evitado por meio do domínio da técnica do armamento e da munição, daí a importância da IPT e dos simuladores.
- b. Instruções de Segurança devem preceder, obrigatoriamente, cada MEE, afim de solidificar o senso de responsabilidade, do instrutor ao mais moderno instruendo, devendo cada um preocupar-se com sua segurança e com a do próximo, assim como o fiel cumprimento das normas de segurança, as quais sempre valem repetir seu enunciado.
- c. O uso de capacete para todas as sessões é obrigatório, além do protetor auricular e encorajado o uso de óculos de proteção, os quais deverão ser utilizados do início ao fim da atividade. O Cmt CC poderá determinar o uso facultativo do capacete, se julgar necessário, após análise das circunstâncias de risco que envolva a atividade.

4. Atividades complementares

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército - EsPCEEx tem por incumbência, ministrar a Instrução Preparatória para o Tiro – IPT de pistola e de fuzil. Realizar os módulos básicos de tiro previstos na IRTAEx, que habilitam o aluno/cadete a portar e atirar com as armas de dotação (pistola e fuzil). Diante deste conhecimento básico e atingido no 1º ano de formação militar, a AMAN dará continuidade a esta formação, aprimorando os exercícios e desenvolvendo padrões necessários ao oficial combatente das Armas, Quadros e Serviços.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA TIRO II.1 - 2020

Curso/Seção: Seção de Tiro
Disciplina: TIRO II.1 (Pst)
Ano: 1º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como Oficial de Tiro
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: Planejar e conduzir a linha de tiro.

UD I: TIRO II.1	Cg H: 22		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
1. Tiro de instrução de Pistola (MEE Pst 1.1) a. Fundamentos de tiro de pistola. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo da pistola. d. Manutenção da arma. e. Recarga (troca de carregador). f. Módulo Escolar Específico Pst 1.1	6	-	- Realizar o MEE Pst 1.1, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1, 2ª Parte e com o MEE Pst 1.1, para se obter uma avaliação diagnóstica do nível teórico e prático de tiro com a pistola. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de Pst e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO

<p>2. Tiro de instrução de Pistola (MEE Pst 1.2)</p> <p>a. Fundamentos de tiro de pistola. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo da pistola. d. Saque. e. Tiro com apenas uma das mãos. f. Manutenção da arma. g. Recarga (troca de carregador). h. Módulo Escolar Específico Pst 1.2</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Pst 1.2, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1, 2ª Parte e com o MEE Pst 1.2, com finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de pistola, a mudança rápida de posições de tiro, o saque da arma do coldre, o disparo com apenas uma das mãos e as trocas de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com a pistola (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Identificar os fundamentos de tiro de Pst e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)</p> <p>– Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)</p> <p>ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>
<p>3. Tiro de instrução de Pistola (MEE Pst 1.3 AC)</p> <p>a. Fundamentos de tiro de pistola. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo da pistola. d. Saque. e. Tiro com apenas uma das mãos. f. Manutenção da arma. g. Recarga (troca de carregador). h. Módulo Escolar Específico Pst 1.3 (AC).</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Pst 1.3 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1, 2ª Parte e com o MEE Pst 1.3 (AC), com finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de pistola, a mudança rápida de posições de tiro, o saque da arma do coldre, o disparo com apenas uma das mãos e as trocas de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com a pistola.. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Identificar os fundamentos de tiro de Pst e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)</p> <p>– Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)</p> <p>ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>
<p>4. Tiro de instrução de Pistola (MEE Pst 1.4)</p> <p>a. Fundamentos de tiro de pistola. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo da pistola. d. Saque. e. Tiro com apenas uma das mãos. f. Manutenção da arma. g. Recarga (troca de carregador). h. Módulo Escolar Específico Pst 1.4</p>	4	-	<p>Realizar o MEE Pst 1.4, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1, 2ª Parte e com o MEE Pst 1.4, com finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de pistola, a mudança rápida de posições de tiro, o saque da arma do coldre, o disparo com apenas uma das mãos e as trocas de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com a pistola. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Identificar os fundamentos de tiro de Pst e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)</p> <p>– Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)</p> <p>ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>

<p>5. Tiro de instrução de Pistola (MEE Pst 1.5 - AC) a. Fundamentos de tiro de pistola. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo da pistola. d. Saque. e. Tiro com apenas uma das mãos. f. Manutenção da arma. g. Recarga (troca de carregador). h. Módulo Escolar Específico Pst 1.5 (AC).</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Pst 1.5 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1, 2ª Parte e com o MEE Pst 1.5 (AC), com finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de pistola, a mudança rápida de posições de tiro, o saque da arma do coldre, o disparo com apenas uma das mãos e as trocas de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com a pistola. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Identificar os fundamentos de tiro de Pst e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)</p> <p>– Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)</p> <p>ET: RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO EMOCIONAL E DEDICAÇÃO</p>
---	---	---	--

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
*Diagnóstica (MEE 1.2)	-	Simulado da Prova	04	-	-
*Diagnóstica (MEE 1.4)	-	Simulado da Prova	04	-	-
*Somativa (MEE 1.3)	AC	Prova Formal	04	-	II.1
*Somativa (MEE 1.5)	AC	Prova Formal	04	-	II.1

*As avaliações já constam na carga horária total.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos.</p> <p>a. Todas as sessões de instruções de tiro serão antecedidas por uma revisão teórica e demonstrativa, e serão de caráter eminentemente prático. Têm por finalidade relembrar os procedimentos gerais de segurança, de Fundamentos de Tiro (FT) e de especificidades que serão cobrados nos MEE previsto para a instrução correspondente.</p> <p>b. O Tiro desenvolve direta e indiretamente as atitudes e os valores listados por MEE neste PLADIS. Ante ao exercício-problema imposto a ser executado, somado à condicionante de estar realizando uma prova, será possível identificar, por meio do grau obtido, as deficiências de aspectos do Eixo Transversal listados nos exercícios propostos.</p> <p>c. A Seção de Tiro é a seção responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento técnico-operacional da doutrina de tiro na Academia Militar das Agulhas Negras e tem como objetivo básico, o de instruir, teoricamente e com exercícios simulados/práticos, todos os cadetes, incluindo os das nações amigas que estão cursando a AMAN. O princípio adotado na formulação dos MEE será o da cronologia de dificuldade, por ano de formação, seguindo sempre a sequência dos exercícios mais fáceis, para os mais difíceis, respeitando a evolução da capacidade de aprendizagem teórica e prática da doutrina de tiro.</p>

d. Os Módulos Escolares Específicos – MEE são exercícios de tiro (situações problemas) criados com a finalidade de formar, ensinar, aprimorar e adestrar os alunos de estabelecimentos de ensino do Exército Brasileiro em assuntos relativos a Tiro. Os MEE desenvolvem a capacidade de atirar precisamente em uma faixa de tempo determinada. O amparo do emprego dos MEE(s) se encontra nas IRTAEx: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército. Caderno VII – ANEXO J, Instrução de Tiro dos Módulos Escolares. Edição 2017.

e. Os MEE divididos por ano de formação visam instruir os cadetes na aquisição de conhecimentos técnicos e táticos necessários ao seu nível de instrução e que devem ser completados com os conhecimentos em campanha do Curso que faz parte, criando a interdisciplinaridade da matéria Tiro com outras matérias desenvolvidas e praticadas no respectivo Curso do cadete e que englobam o Mapa Funcional do Oficial do Exército Brasileiro, formado na AMAN. Para essas necessidades de interdisciplinaridade poderão ser confeccionados MEE Especiais – MEE Esp.

f. Os Exercícios de Tiro (ET) poderão ser coordenados pelo coordenador de ano da Seção de Tiro por uma observância geral de necessidade coletiva de rever conhecimentos, ou por iniciativa do cadete que em próprio contato com a sua subunidade, solicitará autorização para frequentar as Instalações da Seção de Tiro, em seus tempos de estudo, previstos em QAE. As coordenações se fazem necessárias para que minimizem as possibilidades de coincidências de marcações de atividades simultâneas, seja com o empenho do instrutor, do simulador, do estande, etc.

g. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los as instruções teóricas (fundamentos do tiro, manutenção de 1º Escalão e normas de segurança) e as instruções práticas nos estandes.

h. Os instrutores deverão desenvolver os componentes do Eixo Transversal desta unidade de MEE, tendo como base o ANEXO E às NIDACA AMAN 2018. Segue abaixo algumas sugestões de oportunidades de desenvolvimento, bem como os números correspondentes das pautas comportamentais:

- **RESPONSABILIDADE:** o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar **pontualidade do cadete** (1421), **manuseio do armamento com o cano sempre voltado para linda de alvos, bem como utilização de EPI** (1430) e **entrega dos borrões de tiro corretamente preenchidos, preservados e arrumados em ordem numérica** (1405 e 1436).
- **EQUILÍBRIO EMOCIONAL:** o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar **tranquilidade no cadete após realizar uma advertência enérgica por algum procedimento errado cometido pelo instruindo** (845), **tranquilidade para execução da prova evitando que suas emoções interfiram na execução correta dos fundamentos de tiro, bem como na execução de procedimentos de segurança no estande** (814, 817 e 848), **execução de bons tiros mesmo em séries com tempo** (786) e **controle emocional por parte dos instruendos diante de resultados ruins nas provas, não vindo a chorar ou demonstrar raiva excessiva** (849).
- **DEDICAÇÃO:** **o instrutor desenvolverá esta atitude ao observar e cobrar a atenção dos instruendos por ocasião da pre-lesão, onde o instrutor explana brevemente os fundamentos de tiro, bem como orientações acerca de erros comuns cometidos pelos cadetes** (561 E 574) , **a tiragem de dúvidas por ocasião do final da pré-lesão** (589), **a frequência dos cadetes na seção para treinamento de tiro com o FAC e simulador** (581) e **a posse do material obrigatório para instrução pois o memo oferece melhores condições para realização da prova, bem como segurança na instrução** (566)

i. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Avaliação de Controle (AC): serão realizadas Avaliações de Controle (AC), relativas a todo conteúdo ministrado em um determinado período pré-estabelecido e de índices de conhecimentos e de práticas propostas para uma determinada fase, com a finalidade de quantificar (valer grau), registrando o rendimento do cadete. Esta avaliação consolida todos os assuntos ministrados em um período;

b. As Avaliações de Recuperação (AR): serão realizadas apenas para os cadetes que obtiveram média final inferior

a 5,0 (cinco). O cadete em recuperação realizará a 2ª AC como prova de recuperação e a nota desta AR será somada a média das AC e dividida por dois, resultando assim na média da AR.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. O tiro é uma atividade de risco. A redução ou mesmo a eliminação de riscos na atividade dessa natureza é de responsabilidade dos Comandantes e dos quadros envolvidos na instrução. O risco pode ser evitado por meio do domínio da técnica do armamento e da munição, daí a importância da IPT e dos simuladores.

b. Instruções de Segurança devem preceder, obrigatoriamente, cada MEE, afim de solidificar o senso de responsabilidade, do instrutor ao mais moderno instruendo, devendo cada um preocupar-se com sua segurança e com a do próximo, assim como o fiel cumprimento das normas de segurança, as quais sempre valem repetir seu enunciado.

c. O uso de capacete para todas as sessões é obrigatório, além do protetor auricular e encorajado o uso de óculos de proteção, os quais deverão ser utilizados do início ao fim da atividade. O Cmt CC poderá determinar o uso facultativo do capacete, se julgar necessário, após análise das circunstâncias de risco que envolva a atividade.

4. Atividades complementares

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército - EsPCEEx tem por incumbência, ministrar a Instrução Preparatória para o Tiro – IPT de pistola e de fuzil. Realizar os módulos básicos de tiro previstos na IRTAEx, que habilitam o aluno/cadete a portar e atirar com as armas de dotação (pistola e fuzil). Diante deste conhecimento básico e atingido no 1º ano de formação militar, a AMAN dará continuidade a esta formação, aprimorando os exercícios e desenvolvendo padrões necessários ao oficial combatente das Armas, Quadros e Serviços.